

A ESCOLHA DO NOME

Mesmo antes de saber se é menino ou menina, já se começa a pensar na escolha do nome do bebê.

E realmente é bom pensar bem antes de escolher pois o nome é muito importante para qualquer pessoa. Vai fazer parte da sua identidade e será levado pelo resto da vida. Deve ser fonte de alegria e não de aborrecimentos.

Alguns aspectos a serem pensados: experimente o som do nome junto com o som do sobrenome e veja se não forma um cacófato ou uma expressão que possa servir de chacota. Por exemplo, se o sobrenome é Pinto é melhor usar Carlos do que Armando.

Também é importante que o nome seja fácil de ser pronunciado e escrito. Nomes estrangeiros, complicados serão uma dificuldade para a criança.

Há também o costume de misturar o nome do pai e da mãe e formar um novo nome; muito cuidado com isto, pois nem sempre forma-se um nome bonito.

Existe também o nome dado para homenagear algum parente ou amigo querido: aí também é preciso ver se o nome é bonito, fácil, sem complicações. Afinal, existem outras maneiras de se homenagear alguém.

Neste capítulo da homenagem é importante pensar que o bebê é um ser único, que será ele mesmo diferente de qualquer outra pessoa. Não é bom colocar o nome de um filho ou de qualquer parente que já morreu pois a nova criança poderá se sentir como um mero substituto do falecido. Escolha um novo nome e comece uma nova história.

Há pais que escolhem um nome colocando neste nome suas expectativas em relação ao bebê. Por exemplo, escolhem o nome de um grande músico porque querem que a criança seja músico. O problema não é o nome em si, mas a expectativa que se está colocando sobre a criança.

Se tanto o pai quanto a mãe gostam dos mesmos nomes, ótimo. Se não conseguem chegar a um consenso, alguns fazem acordos tipo: se for menina a mãe escolhe, se for menino o pai escolhe ou vice-versa ou o primeiro filho terá a escolha da mãe, o segundo a do pai. Ou tiram cara ou coroa para ver quem escolhe. Alguns preferem esperar o bebê nascer para dar o nome que acham que combina mais com a carinha do bebê. É um critério. Mas, será bom que registrem o bebê logo no primeiro mês de vida e para isto o nome tem que estar definido. O registro civil é importante para os direitos do pequeno cidadão e não é bom adiá-lo porque não se sabe que nome colocar.

Às vezes, quando já há outro filho, este quer escolher o nome. Se for um nome dentro dos critérios de sensatez, será uma boa forma de aproximar os irmãos, de mostrar ao mais velho que ele está participando deste acontecimento tão importante.

Existem livros com significados de nomes que podem ser consultados. Mas, cuidado para que o significado do nome escolhido não seja uma pesada expectativa que você coloque sobre seu filho.

É bom pensar nos possíveis apelidos para os nomes. Há alguns nomes que já têm apelidos consagrados como Antonio: Tonho, Tuninho, Totonho; Isabel: Bel, Belinha. Pense se gosta dos possíveis apelidos.

Enfim, um nome simples e fácil é sempre melhor que um nome complicado e estranho. Pense nisto quando escolher o nome de seu filho.